

## RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS: DIAGNÓSTICO, ETIOLOGIA E TRATAMENTO

CAMILA SCAPIN DOS SANTOS<sup>1</sup>;  
LUIZA ALMEIDA RIBEIRO DA SILVA<sup>2</sup>;  
JULIO CEZAR SANDRINI<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – CAMILA SCAPIN DOS SANTOS <sup>1</sup>;

<sup>2</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – LUIZA ALMEIDA RIBEIRO DA SILVA <sup>2</sup>;

<sup>3</sup> Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – JULIO CEZAR SANDRINI <sup>3</sup>;

**RESUMO:** Este estudo apresenta uma revisão de literatura e um relato de quatro casos clínicos sobre retenção prolongada de molares decíduos, através do estudo de fatores que alteram a cronologia da erupção dentária, elucidando assim certas peculiaridades desta condição que acomete um grande número de crianças. O objetivo principal foi de descrever os meios de diagnóstico, etiologias, implicações clínicas desta condição, assim como seu tratamento. Fatores etiológicos locais, ambientais ou genéticos podem levar à retenção de molares decíduos, interferindo na sequência normal de erupção dos pré-molares. Na maioria das vezes o diagnóstico da presença de retenção prolongada é realizado por exame clínico e radiográfico de rotina. Nos casos clínicos narrados, os pacientes apresentaram um quadro de erupção dentária incompatível com a idade cronológica. A conduta terapêutica baseou-se na realização de exodontias dos elementos retidos, seguida de controle clínico e radiográfico até a erupção dos sucessores. Concluiu-se que a detecção em momento oportuno e a remoção de elementos dentários em retenção além do limite esperado, também respeitadas à necessidade e oportunidade cirúrgica, são importantes para evitar danos futuros à oclusão dos pacientes, devendo-se dar importância ao acompanhamento e evolução clínica do caso. O diagnóstico e a intervenção precoces são de fundamental importância para evitar danos à oclusão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cronologia. Molares decíduos. Tratamento clínico.

**ABSTRACT:** This study presents a literature review and a report of four clinical cases on prolonged retention of deciduous molars, through the study of factors that alter the chronology of tooth eruption, thus elucidating certain peculiarities of this condition that affects a large number of children. The main objective was to describe the means of diagnosis, etiologies, clinical implications of this condition, as well as its treatment. Local, environmental or genetic etiological factors can lead to retention of deciduous molars, interfering with the normal

eruption sequence of premolars. In most cases, the diagnosis of the presence of prolonged retention is performed by routine clinical and radiographic examination. In the narrated clinical cases, the patients presented a picture of dental eruption incompatible with their chronological age. The therapeutic approach was based on performing extractions of the retained elements, followed by clinical and radiographic control until the eruption of the successors. It was concluded that the timely detection and removal of retained teeth beyond the expected limit, also respecting the need and surgical opportunity, are important to prevent future damage to the occlusion of patients, and importance should be given to follow-up and evolution. case clinic. Early diagnosis and intervention are of fundamental importance to prevent damage to the occlusion.

**KEYWORDS:** Chronology. Deciduous molars. Clinical treatment.

## **INTRODUÇÃO**

A retenção prolongada de dentes decíduos é um impasse relativamente comum na odontopediatria e demanda um cuidado de forma mútua do clínico geral, odontopediatra e ortodontista, visto que pode levar a problemas dentários futuros.

Os dentes decíduos, popularmente conhecidos como “dentes de leite”, são fundamentais durante o processo de substituição da dentição temporária para permanente quando ocorre a reabsorção de suas raízes para guiar o posicionamento correto e desenvolvimento dos dentes definitivos, sendo de suma importância para o desenvolvimento das arcadas dentárias e na prevenção de más oclusões, tendo um protagonismo essencial no desenvolvimento maxilar, na mastigação, fonação, oclusão e até mesmo guiando os dentes permanentes para irromperem adequadamente no arco dentário (SILVA et al, 2007).

A erupção dentária é um processo que compreende a saída da porção coronária de um dente, de sua posição intraóssea para uma posição funcional no arco dentário, onde se faz possível sua oclusão com a dentição antagonista. Esse posicionamento na dentição decídua tem grande importância no desenvolvimento ósseo e muscular da face, preparando assim as estruturas para a recepção de um elemento permanente que exercerá sua função fisiológica por todo o período de vida do indivíduo (TEIXEIRA et al, 2005).

Muitas são as razões para que o desenvolvimento da oclusão não ocorra de uma maneira correta, dentre as quais se podem citar tanto razões ambientais quanto genéticas. Entre esses fatores, a perda precoce e/ou a retenção prolongada de dentes decíduos podem interferir diretamente nesse processo (LEITE CAVALCANTI et al, 2008).

A rizólise, processo de reabsorção fisiológica dos dentes decíduos, é uma condição indispensável para que ocorra a adequada erupção dos dentes permanentes.

O irromper dos dentes permanentes depende de quando e quanto as raízes dos dentes decíduos foram reabsorvidas, de modo adequado ou não. Ou seja, esse desenvolvimento ocorre adequadamente quando há o processo normal de reabsorção radicular dos dentes temporários.

Em situações onde a reabsorção radicular dos dentes decíduos não acontece da forma esperada ou com algumas alterações, pode ocorrer o processo de retenção prolongada, retardando a substituição destes pelos dentes permanentes.

No processo de reabsorção fisiológica dos dentes decíduos, são diversos fatores que

interagem culminando em coordenados eventos sequenciais. Fatores genéticos, bioquímicos, anatômicos e mecânicos, no final, produzem a esfoliação dos dentes temporários (SANTOS, et al., 2010).

Assim, o conhecimento da cronologia de erupção dentária pelo cirurgião dentista se faz imprescindível para o diagnóstico precoce de qualquer alteração nesse processo, pois, quanto antes se observar atrasos na reabsorção radicular dos dentes decíduos, maiores as possibilidades de se evitar problemas no desenvolvimento das arcadas dentárias.

O tratamento deve associar a correção da oclusão com a harmonia estética facial. Para isso, é necessário obter as informações possíveis para a localização da posição dos caninos no sentido de preservá-los; se não houver outra opção além da exodontia, buscar o melhor tratamento cirúrgico (SILVA et al, 2020).

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de casos clínicos sobre a retenção prolongada de dentes decíduos e suas consequências, bem como a descrição da etiologia, dos meios de diagnóstico, as implicações clínicas, o tratamento desta condição, a importância do diagnóstico precoce e o tratamento adequado.

Com esse artigo, espera-se descrever de forma clara a retenção prolongada de dentes decíduos, bem como delimitar a incidência, identificar a etiologia, descrever as formas de diagnóstico e apontar o tratamento para essa condição a partir do diagnóstico correto.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Esta pesquisa é um estudo básico, qualitativo e explicativo que envolve o relato de quatro casos clínicos. O presente trabalho está inserido na área da Saúde, direcionado para área da Odontologia, na especialidade de Odontopediatria.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para Teixeira et al.(2005) e Leite Cavalcanti et al. (2008), erupção dentária é um processo que está diretamente ligado ao desenvolvimento da oclusão.

Muitas são as razões para que esse processo não ocorra de uma maneira correta, dentre as quais se pode citar a retenção prolongada de dentes decíduos (LEITE CAVALCANTI et al, 2008; ARAÚJO, 1988; FEHRENBACH E BATH-BALOGH, 2012).

Araújo (1988) e Aschoff (2019) concordam que é no segundo período transitório da dentição mista que grande parte das más oclusões tem origem, porém, na maioria dos casos, podem ser eliminados através de procedimentos simples que quando executados no período correto conseguem eliminar ou diminuir sua severidade.

Teixeira et al. (2005); Leite Cavalcanti et al. (2008); Fehrenbach e Bath-Balogh (2012); Carreño et al. (2017) Aschoff et al. (2019) enfatizam a importância do acompanhamento profissional da cronologia dentária durante o período eruptivo dos dentes.

O tratamento na grande maioria dos casos consiste em exodontia dos dentes decíduos retidos além do período esperado de esfoliação, com posterior acompanhamento do processo de erupção dos dentes sucessores permanentes e caso haja necessidade, buscar o melhor tratamento ortodôntico (CONSOLARO, 2002; PATRIANOVA et al., 2010; SANTOS et al., 2010; ENDO et al., 2015; CARREÑO et al., 2017; ASCHOFF et al., 2019; SILVA et al., 2020; ALMEIDA E CARVALHO, 2020).

## CONCLUSÃO

Esse estudo permite concluir sobre a importância do acompanhamento das crianças por um cirurgião dentista durante o processo da substituição dos dentes temporários pelos seus respectivos sucessores permanentes, visto que a análise periódica da cronologia de erupção dentária pode evitar a instalação de problemas e oclusão.

Qualquer alteração no processo fisiológico da rizólise pode gerar a retenção prolongada de dentes decíduos, a qual pode desencadear certas complicações, visto que os dentes decíduos retidos tendem a intervir no processo eruptivo dos permanentes e conseqüentemente, no alinhamento da arcada, podendo levar a mordida cruzada, apinhamento e/ou desalinhamento dentário.

Para o tratamento, é importante que o cirurgião dentista avalie o caso e sua complexidade, recomendando a intervenção mais adequada.

Com uma análise detalhada através dos meios auxiliares para um diagnóstico preciso, além do conhecimento adequado da cronologia eruptiva dentária e dos respectivos fatores etiológicos, pode-se diagnosticar a retenção prolongada com precisão e em tempo hábil, possibilitando traçar um plano de tratamento personalizado às características específicas do paciente e fornecendo funcionalidade, estética e conforto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D. A. M.; CARVALHO, M. T. Retenção Prolongada Dentária e sua Relação com Aspectos Psicossociais no Desenvolvimento Infantil: Relato de Caso. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** V.14, N. 51 p. 560-569, Julho/2020. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: 26 de setembro de 2022.

ARAÚJO, M. C. M. Procedimentos ortodônticos preventivos. In: **Ortodontia para clínicos**. 4. ed. São Paulo: Santos, 1988. Cap. 9. p. 209-231.

ASCHOFF, C. A. D. S. T. Cronologia da erupção dentária decídua: uma revisão de literatura. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 1, n. 4, p. 622-630, 30 dez. 2019.

CARREÑO B, et al. Cronología de la erupción dentaria em un grupo de mestizos caucasoides de Cali (Colombia). **Revista de Estomatología**, 2017; 25(1): 16-22.

CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades odontológicas. Maringá: **Dental Press**; 2002. 448 p.

ENDO, M.S. et al. **Reabsorção Radicular Interna e Externa: Diagnóstico e Conduta Clínica**. Arquivos do MUDI, v19, n2-3, p. 43-52. 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/download/31302>. Acesso em 15 jun. 2023.

FEHRENBACH, M. J.; BATH-BALOGH, M. **Desenvolvimento e Erupção do Dente**. In:

Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. Cap. 6. p. 49-76.

LEITE CAVALCANTI, A.; AMORIM MENEZES, S.; GRANVILLE-GARCIA; A.F.; BARROS CORREIA FONTES; L. Prevalência de perda precoce de molares decíduos: estudo retrospectivo. *Acta Scientiarum. Health Sciences* [em linea]. 2008, 30(2), 139-143.

PATRIANOVA, M.E., et al. **Sequência e cronologia de erupção dos dentes decíduos em crianças do município de Itajaí (SC)**. RSBO, 2010; 7(4): 406-413.

SANTOS, B.Z. et al. **Mecanismos e fatores etiológicos e patológicos no processo de reabsorção radicular de dentes decíduos**. RSBO (Online) vol.7 n.3 Joinville Set. 2010. Disponível em: [http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-56852010000300013](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-56852010000300013). Acesso em 15 jun. 2023.

SILVA, A. A., et al. Exodontia do primeiro molar decíduo, seguido de adaptação de mantenedor de espaço tipo banda alça: Relato de caso. **Braz. J. Of Develop.** Curitiba, 2020, 80199-80215.

TEIXEIRA, F. S. et al. Retenção prolongada de molares decíduos: diagnóstico, etiologia e tratamento. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**. 2005, v. 10, n. 3., p. 125-137. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-54192005000300013>. Acesso em: 22 set. 2022.